

Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | SENHOR REDONDO E SENHOR QUADRADO

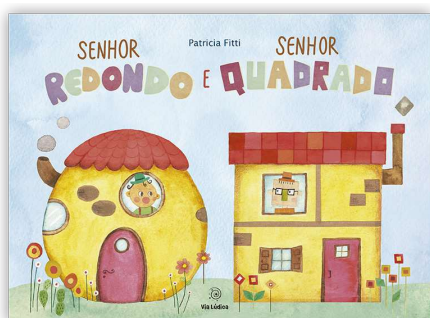
Texto: Patricia Fitti

Ilustrações: Friederike Dammermann

Tradução: Fernanda Marques Granato

Gênero literário: livro ilustrado

Etapa escolar: Educação Infantil



O senhor Redondo e o senhor Quadrado são dois vizinhos com visões de mundo completamente distintas, cada um enxergando a realidade de uma perspectiva única. No entanto, quando se encontram, surpreendem-se ao descobrir pontos de concordância. Esta história, rica em cores e repleta de referências matemáticas, convida-nos a refletir sobre o nosso lugar no mundo, a importância de respeitar as diferenças e, sobretudo, o valor de preservar as amizades, mesmo quando divergimos em nossas maneiras de enxergar a vida.

Este roteiro é um caminho lúdico que potencializa o respeito à diversidade. A utilização das figuras geométricas círculo e quadrado, como marcadores de diferenças que existem entre as pessoas, possibilitam uma visão subjetiva da realidade. Como produto final, haverá a confecção dos fantoches dos personagens do livro e a criação de um diálogo sobre diversidade e amizade.

Antes da leitura



EI03EF07; EI03ET01

Visando a familiarização com o tema, ao chegar com os estudantes ao espaço previamente montado, explique que você espalhou várias peças (ou recortes) de duas formas pelo ambiente, e peça às crianças que as recolham e as guardem nas caixas de referência de cada uma delas. Após separarem as peças de acordo com as caixas, pergunte-lhes:



- Essas formas são iguais, ou diferentes? Quem sabe o nome delas?

Dica

No local montado, espalhe sólidos geométricos em formato de quadrado e círculo. Prepare duas caixas (como caixas de sapato) e identifique cada uma com o nome de uma forma geométrica específica para guardar as respectivas figuras dentro delas. Tal preparação contribuirá com o momento de familiarização com o tema. Caso a escola não possua conjuntos de sólidos geométricos, uma possibilidade é desenhar as formas (quadrado e círculo) em papel-cartão e recortar.

É esperado que alguma criança já tenha essa informação, mas aproveite para reforçar o nome de cada uma das formas apresentadas. Em seguida, questione-as:



- Essas formas que vemos aqui são apenas círculos e quadrados? Ou será que podemos imaginar que são outras coisas? Por exemplo, um círculo pode ser uma laranja, um planeta ou até mesmo o rosto de um relógio, e um quadrado pode ser uma janela, um pedaço de chocolate ou até uma caixa de presente.

Depois, pergunte sobre o tamanho das formas:



- Essas formas são pequenas, ou grandes? Como podemos saber o tamanho delas?
- Será que a forma de uma maçã parece maior quando estamos perto dela, mas parece menor quando estamos mais longe?
- O que faz as coisas parecerem maiores ou menores?

Esse momento é uma oportunidade para as crianças refletirem sobre a ideia de que as formas geométricas, como círculos e quadrados, podem ser vistas de diferentes maneiras. Assim como o tamanho de um objeto pode mudar dependendo de onde estamos olhando, as formas também podem ser interpretadas de outras formas, dependendo do ponto de vista de quem as observa.

Para a familiarização com a obra, mostre ao grupo o livro *Senhor Redondo e senhor Quadrado*. Leia o título, o nome da autora e do ilustrador, explicando-lhes a função de cada um desses profissionais na construção da obra. Ainda com a capa do livro voltada para as crianças, aponte para uma das casinhas e pergunte-lhes:



- Essa casinha tem o formato de qual figura geométrica?

Aponte a outra e faça a mesma pergunta.



- As casinhas são iguais, ou diferentes? E as pessoas que estão na casa, será que moram nelas?

Passe algumas páginas do livro mostrando as ilustrações.



- Será que eles são amigos?

Deixe que os estudantes levanten suas hipóteses sobre a história. Esse é um importante exercício de comportamento leitor, pois traz contribuições para o desenvolvimento da habilidade de leitura proficiente.

.....

Durante a leitura



EI03EO04; EI03EO01

Inicie a leitura do livro e, na página retratada a seguir, pergunte aos estudantes:



- Qual o formato das coisas que fazem parte da casa do senhor Redondo? E da casa do senhor Quadrado?
- Será que pessoas tão diferentes podem ser amigas?

Dica

A mediação da leitura pode ser realizada em voz alta pelo professor, acolhendo as ideias trazidas pelas crianças. Faça um segundo momento de leitura dando ênfase às ilustrações que apresentam as diferentes percepções dos personagens.

Essas perguntas têm como objetivo provocar uma reflexão acerca da convivência respeitosa e amigável em meio às diferenças.

Nas páginas retratadas a seguir, pergunte ao grupo:



- Por que o senhor Redondo disse que o carro está se aproximando, e o senhor Quadrado disse o contrário ?

Durante a condução da leitura, é preciso evidenciar a ilustração, pois ela dialoga com o texto escrito, reforçando que os personagens têm percepções diferentes das coisas porque não ocupam o mesmo lugar.



Nas páginas retratadas abaixo, faça o seguinte exercício com a turma:



- Se vocês estivessem na casa do senhor Redondo, quem seria o último da fila?
- Agora, se estivessem na casa do senhor Quadrado, a posição desse animal na fila continuaria sendo a mesma?

Com base no exercício proposto, você pode incentivar os estudantes a refletir sobre como as diferentes formas e pontos de vista dos personagens senhor Redondo e senhor Quadrado podem ser comparados às diferenças culturais entre as pessoas. Você pode dizer:

“ Assim como os personagens têm formas diferentes que influenciam a maneira como eles veem o mundo, as pessoas também podem ter maneiras distintas de entender o que acontece ao seu redor, dependendo de sua cultura, experiências de vida e até mesmo o lugar onde vivem. Por exemplo, na casa do senhor Redondo, o cachorro está no final da fila, mas, na casa do senhor Quadrado, o que acontece com essa fila? Isso mostra que, dependendo do contexto, nossa visão sobre as coisas pode mudar. Isso é o que acontece com as culturas também: o que pode ser normal ou natural para uma pessoa, pode ser visto de maneira diferente por outra, e isso não significa que um ponto de vista seja mais certo que o outro. ”



Após a leitura



EI03EO05; EI03TS02

Para o momento de diálogo após a leitura, você pode levantar as seguintes questões:



- Será que essas diferenças fazem com que os personagens se tornem inimigos, ou, pelo contrário, amigos?
- O que podemos aprender com a amizade deles, mesmo com tantas diferenças?

Dessa forma, os estudantes serão convidados a pensar sobre as diferenças culturais e como, apesar delas, é possível encontrar pontos de conexão e entendimento mútuo. Explique aos estudantes que, mesmo dentro das nossas diferenças físicas e de opinião, devemos nos respeitar e conviver de maneira harmoniosa.

ATIVIDADES

Como nós somos

Peça às crianças que desenhem um autorretrato em uma folha de papel, explicando que ele pode mostrar como elas são por fora (como cor dos olhos e cabelos) e também coisas de que gostam ou que as representam, como objetos ou cores favoritas. Depois, peça-lhes que escrevam ou ditem uma lista com suas características, incluindo o que elas acham especial sobre si mesmas. Monte um mural com os desenhos e converse com a turma:



- Os desenhos ficaram iguais? O que vocês acharam diferente?
- Além da aparência, no que mais somos diferentes?
- Gostamos das mesmas coisas?

Finalize explicando que, assim como no mural, a diversidade no grupo nos torna especiais e é algo para ser celebrado e respeitado.

Hora da música

A música *Ponto de vista* é uma ferramenta incrível para trabalhar a ideia de que diferentes perspectivas influenciam a forma como percebemos o mundo. Usando-a junto com o livro *Senhor Redondo e senhor Quadrado*, você pode ajudar as crianças a explorar como esses diferentes pontos de vista aparecem na vida cotidiana e em suas relações. As formas geométricas dos personagens podem ser relacionadas aos exemplos da música, como “Do ponto de vista da Terra, quem gira é o Sol”. Assim como na música, os personagens no livro percebem a realidade a partir de suas características, mostrando que o ponto de vista depende do lugar ou da forma de quem observa. Você pode perguntar às crianças:



- Se estivéssemos na casa do senhor Redondo, como seriam as coisas? E na casa do senhor Quadrado, o que mudaria?

Essas perguntas ajudam a iniciar uma conversa sobre como o ponto de vista altera a percepção de um mesmo

cenário. Depois, conecte essa ideia aos versos da música, como “Às vezes o ponto de vista tem certa miopia, pois enxerga diferente do que a gente gostaria”, para mostrar que nossa visão das coisas nem sempre é completa ou igual à dos outros.

Além disso, traga à tona a reflexão sobre o respeito às diferenças. Pergunte às crianças:



- Será que, mesmo vendo o mundo de formas diferentes, os personagens conseguiram encontrar algo em comum? O que podemos aprender com isso sobre a importância de respeitar os pontos de vista dos outros?

Essa conexão entre a música e o livro pode ser uma maneira lúdica e profunda de ensinar que as diferenças de visão não precisam ser barreiras, mas sim oportunidades para entender melhor o outro. Ao finalizar, incentive as crianças a compartilharem momentos em que perceberam que alguém via uma situação de forma diferente delas. Isso pode ajudar a reforçar a mensagem de respeito mútuo e convivência harmoniosa, mesmo entre pessoas ou formas que parecem tão diferentes.

Você pode acessar a canção no seguinte link: https://linkja.net/MUSICA_ubg8

Confeção de fantoches

Disponibilize para cada estudante um quadrado e um círculo previamente recortados em papel de gramatura grossa (Paraná, Canson ou cartão), palitos de sorvete e outros materiais de papelaria e de armarinhos (como canetinhas, botões, cola de silicone fria, pedaços de tecido e lã) e proponha a confecção de fantoches inspirados nos personagens senhor Quadrado e senhor Redondo. Apresente um modelo de referência previamente produzido para inspirar as crianças, destacando que os objetos utilizados e suas características (como cores, texturas e acessórios) podem representar diferentes pontos de vista, refletindo a individualidade de cada criador. Após a confecção, reserve um momento para que as crianças brinquem e criem diálogos no tema “os amigos diferentes”, explorando como as diferenças podem enriquecer a amizade. Caso a escola possua um teatrinho de madeira, sugira seu uso para tornar a experiência mais lúdica. Essa proposta incentiva a criatividade, habilidades manuais e reflexões sobre a importância da diversidade e do respeito.

Para ampliar o repertório



Dos estudantes

Como sugestão de aprofundamento, dialogando com o tema diversidade e amizade trabalhados neste roteiro, segue a indicação da música *Coloridos*.

https://linkja.net/Coloridos_4jru



Dos professores

Dialogando com o tema do roteiro, segue para aprofundamento a matéria sobre um projeto desenvolvido por uma unidade escolar do município de São Paulo: *Música “Tudo bem ser diferente” canta a diversidade para crianças*.

https://linkja.net/Diferente_8hjd

Referências

PONTO de vista. Edu Krieger. [S.L.: s.n., 2014]. 1 vídeo (3 min. 15). Disponível em: https://linkja.net/MUSICA_ubg8. Acesso em: 13 out. 2024.

MÚSICA “Tudo bem ser diferente” canta a diversidade para crianças. Lunetas, [s. l.], 16 jul. 2021. Disponível em: https://linkja.net/Diferente_8hjd. Acesso em: 13 out. 2024.

COLORIDOS. [S. l.: s. n., 2014]. 1 vídeo (2 min. 08). Publicado pelo canal Palavra Cantada Oficial. Disponível em: https://linkja.net/Coloridos_4jru. Acesso em: 13 out. 2024.

.....